



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA¹

de 27 de fevereiro de 2020

--- Aos vinte e sete de fevereiro do ano de dois mil e vinte, nesta cidade de Vila do Conde e no Salão Nobre do Teatro Municipal de Vila do Conde, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Vila do Conde, expressamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

I – Período de antes da ordem do dia; -----

II - Período da Ordem do Dia: -----

- 1)Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 02/12/2019;-----
- 2)Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a Freguesia de Vila Chã;-----
- 3)Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a Freguesia de Árvore;-----
- 4)Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a Freguesia de Modivas; ----
- 5)Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a União de Freguesia de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada; -----
- 6)Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a União de Freguesia de Fornelo e Vairão;-----
- 7)Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a União de Freguesias de Touguinha e Touguinhó;-----
- 8)Aprovação de Transferência financeira de capital para a Freguesia de Macieira da Maia: -----
- 9)Discussão e votação de proposta de abertura de concurso público para alienação de 21 frações de habitação, sitas no Lugar de Pindelo, na Urbanização de Pindelo, n.º 50, na freguesia de Árvore, deste concelho; -----
- 10)Discussão e Votação da proposta de celebração de Protocolo de Colaboração com a Movijovem- Mobilidade Juvenil, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade, Lda, - Pousada da Juventude de Vila do Conde;
- 11)Autorização para a realização de Concurso Público para a Concessão da Exploração do Forte de São João Baptista, em Vila do Conde;-----
- 12) Discussão e Votação do Reconhecimento do relevante interesse público municipal – Construção de ponte pedo-ciclável sobre o Rio Ave;-----

1- Faz parte da ata a gravação da sessão que se anexa



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reu
[Handwritten signature]

13) Empreitada – Requalificação dos arruamentos e Largo da Urbanização 25 de abril – União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada - aprovação da repartição plurianual de encargos - Autorização para assunção de compromissos plurianuais; -----

14) Renovação do contrato de prestação de serviços de “recolha de rsu’s, lavagem de equipamento e limpeza urbana, no Município de Vila do Conde - autorização para assunção de compromissos plurianuais; -----

--15) Informação da Presidente da Câmara sobre a atividade municipal.-----

III. Período de depois da ordem do dia. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, procedeu à chamada e verificando a existência de quórum, abriu a sessão pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos. -----

--- Encontravam-se presentes a Sra. Presidente da Câmara, Dra. Elisa Ferraz e os Sr.s Vereadores: Dra. Lurdes Alves, Dr. Pedro Gomes, Eng.º Paulo Carvalho, Dra. Dália Vieira, Eng.º António Caetano, Dr. José Aurélio Baptista, Prof.ª Alcide Aguiar e o Eng.º Constantino Silva. -----

--- Pediram a substituição dos respetivos mandatos e justificaram as faltas, os Sr.s Deputados, Marta Simões, Miguel Meira e Sofia Castro da NAU, Vitor Carvalho, Carlos Laranja e Telmo Ramos, do PS. Tomaram posse, em sua substituição os Sr.s Deputados, Daniel da Costa e Silva, Claudia Ricardina Tavares Madureira, Carla Filipa Abreu Rodrigues de Sousa, José Rui Esteves Peixoto, Carlos Quintans e Rogério Manuel Ribeiro, respetivamente. -----

--- A Sra. Presidente da Junta da União de Freguesias de Rio Mau e Arcos, pediu a sua substituição, pelo Tesoureiro, Sr. Miguel Sousa Campos, que tomou posse. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou que a Deputada Paula Janeiro da NAU integrasse a Mesa da Assembleia Municipal, em substituição da Deputada Marta Simões, o que mereceu o acordo de todos os Deputados. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, deu conhecimento da correspondência recebida e colocou-a à disposição dos deputados municipais. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão com o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

--- 1. Declaração Política do Deputado Municipal Abel Maia, a título pessoal, com renúncia de mandato (que se anexa). Após a leitura da Declaração Política, o Deputado abandonou os trabalhos. -----

--- 2. Declaração Política do Grupo Municipal - Elisa Ferraz – Nós Avancamos Unidos-NAU (que se anexa). -----



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials in blue ink.

- 3. Interpelação do PSD (que se anexa). -----
- Inteiro: Luísa Maia e Nuno Maia do PSD e o Presidente da Assembleia Municipal. -----
- 4. Requerimento apresentado pelo Grupo Municipal do PS à Mesa da Assembleia Municipal,(que se anexa).
- 5. Voto de Louvor a Ana Catarina Monteiro, do Grupo Municipal- Elisa Ferraz – Nós Avancamos Unidos-NAU (que se anexa). -----
- Aprovado por unanimidade. -----
- 6. Interpelação do Grupo Municipal do PSD (que se anexa). -----
- Inteiro: As Deputadas Municipais, Helena Marques e Luisa Maia do PSD e a Sra. Presidente da Câmara que respondeu às questões colocadas. -----
- 7. Interpelação do Grupo Municipal do PS (que se anexa). -----
- Inteiro: O Deputado Municipal José Rui Peixoto do PS e a Sra. Presidente da Câmara. -----
- De seguida foi encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia e foi aberto o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**
- 1) Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 02/12/2019; -----
- Foi aprovada por maioria, com 4 abstenções. -----
- 2) Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a Freguesia de Vila Chã;-----
- Inteiro: a Sra. Presidente da Câmara. O Deputado do PSD Nuno Maia, propôs que os pontos 2, 3, 4, 5, 6, e 7 fossem votados em conjunto, e os Deputados João Fonseca e António Costa concordaram com a proposta do Deputado Municipal Nuno Maia. De seguida a Sra. Presidente da Câmara fez uma breve apresentação dos seis contratos de comodato a celebrar. -----
- 3) Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a Freguesia de Árvore;-----
- 4) Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a Freguesia de Modivas; -----
- 5) Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a União de Freguesia de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada; -----
- 6) Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a União de Freguesia de Fornelo e Vairão; -----
- 7) Discussão e votação da proposta de celebração de Contrato de Comodato com a União de Freguesias de Touguinha e Touguinhó; -----
- Foram aprovados, por unanimidade, os pontos dois a sete, relativos à celebração dos seis contratos de comodato. -----



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink

- 8) Aprovação de Transferência financeira de capital para a Freguesia de Macieira da Maia; -----
--- Interveio: a Sra. Presidente da Câmara, o Deputado Municipal Nuno Maia do PSD e o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro. -----
--- Foi aprovada, por unanimidade. -----
- 9) Discussão e votação de proposta de abertura de concurso público para alienação de 21 frações de habitação, sitas no Lugar de Pindelo, na Urbanização de Pindelo, n.º 50, na freguesia de Árvore, deste concelho;-----
--- Interveio: A Sra. Presidente e os Deputados Municipais, Nuno Maia do PSD e João Fonseca do PS. -----
--- Foi aprovada por maioria, com vinte e quatro votos a favor e vinte e duas abstenções. -----
- 10) Discussão e Votação da proposta de celebração de Protocolo de Colaboração com a Movijovem- Mobilidade Juvenil, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade, Lda, - Pousada da Juventude de Vila do Conde;-
--- Interveio: a Sra. Presidente e os Deputados Municipais, Luísa Maia do PSD e José Rui Peixoto do PS.-----
--- Foi aprovada por maioria, com vinte e cinco votos a favor, vinte e dois votos contra e zero abstenções.. ----
- 11) Autorização para a realização de Concurso Público para a Concessão da Exploração do Forte de São João Baptista, em Vila do Conde; -----
--- Interveio: a Sra. Presidente da Câmara, e os Deputados Municipais Luisa Maia do PSD e João Fonseca do PS. -----
--- Foi aprovada, por maioria, com quatro abstenção do PSD e os restantes votos a favor. -----
- 12) Discussão e Votação do Reconhecimento do relevante interesse público municipal – Construção de ponte pedo-ciclável sobre o Rio Ave;-----
--- Interveio: a Sra. Presidente da Câmara, o Deputado Municipal Nuno Maia do PSD e João Fonseca do PS. ---
--- Foi aprovada, por maioria, com quatro abstenção do PSD e os restantes votos a favor. -----
- 13) Empreitada – Requalificação dos arruamentos e Largo da Urbanização 25 de abril – União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada; - aprovação da repartição plurianual de encargos; - Autorização para assunção de compromissos plurianuais; -----
--- Foi aprovada, por unanimidade. -----
- 14) Renovação do contrato de prestação de serviços de "recolha de RSU'S, lavagem de equipamento e limpeza urbana, no Município de Vila do Conde" - autorização para assunção de compromissos plurianuais; -----
--- Foi aprovada, por maioria, com quatro abstenção do PSD e os restantes votos a favor. -----
- 15) Informação da Presidente da Câmara sobre a atividade municipal. -----



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--- Para além da informação escrita transmitida a todos os deputados conjuntamente com os documentos dos vários pontos da OT, não foram solicitados esclarecimentos adicionais. -----

--- De seguida o Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a Minuta da Ata da Sessão, a qual contém os pontos aprovados, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

--- De imediato foi encerrado o Período da Ordem do Dia e aberto o **Período Depois da Ordem do Dia**, não tendo havido nenhum pedido de intervenção. -----

--- A sessão foi encerrada pelas 00 horas e 35 minutos. -----

Dr. Lúcio Ferreira

Dr. Victor Reis

Dr.ª Paula Janeiro

Declaração Política/Comunicação de renúncia a mandato

Começo como Shakespeare o faria, citando-o: - “Seja como for o que penses, creio que é melhor dizê-lo com boas palavras.” . Vou tentar.

Encabecei a lista do Partido Socialista à Assembleia Municipal nas últimas eleições autárquicas, inserido num projeto político e programático em que me reví. Depois das eleições autárquicas, aceitei, assumir o cargo de presidente da concelhia do Partido Socialista, o que aumentou o meu envolvimento no projeto que defendi.

Razão de saúde, obrigou-me, em maio último, a repensar a atividade pessoal e política e nessa altura, requeri apenas a suspensão da participação neste órgão, tendo nesse mesmo momento, pela mesma razão de saúde, renunciado ao cargo partidário de líder da concelhia do Partido Socialista.

Entretanto sobrevieram outras razões que ponderei na decisão que vos anunciarei aqui. A concelhia do PS de Vila do Conde, com outra liderança, iniciou já o seu trajeto rumo a 2021. Já é público, porque o divulguei, sem hesitações, que não me revejo no projeto. O alicerce da minha decisão é apenas o que sei, e considero saber o suficiente. Este facto leva-me a ser politicamente consequente e a pensar não estarem reunidas as condições políticas para continuar a liderar o Grupo do Partido Socialista desta Assembleia Municipal, sentindo-me impelido a devolver o mandato aos membros do Grupo pelo qual fui eleito e à nova liderança, que embora não se tenha revisto, nem mais, nem menos, nem melhor, no projeto que foi a votos e nos elegeu nas últimas autárquicas, tem, contudo, o dever de tentar afirmar uma alternativa de poder.

Ora, não serei eu, nesta Assembleia, ou em nome do grupo do maior partido de oposição, que irei defender essa alternativa, quando nela efetivamente não acredito e sobretudo nela não me revejo. Não será, também, por mim, que existirá algum outro constrangimento político. Para se ser, de algum modo, porta voz da promessa de futuros melhores, temos de acreditar (e o líder do Grupo do PS nesta Assembleia, de algum modo o será). Não é nitidamente, como se vê, e não o escondo, o meu caso.

Por tudo isto, esta será, a minha última participação do mandato neste órgão municipal.

Continuarei a trabalhar por Vila do Conde e a ter opinião que, aliás, já a tenho clara, no que acho melhor para o futuro imediato de Vila do Conde.

Entregarei ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal esta renúncia ao meu mandato, mas não podia deixar de vir aqui para vos dizer, olhos nos olhos, que foi com gosto que servi convosco Vila do Conde e a democracia local.

Agradeço as deferências que recebi de muitos de vocês e dou por relevadas as achegas e críticas mais ásperas que me fizeram no calor do debate, pedindo reciprocidade. Agradeço, como é natural, com mais penhor aos membros da assembleia que integraram as listas do PS, alguns a meu pedido direto, e que durante estes últimos dois anos deram, com lealdade ao projeto o seu melhor por Vila do Conde.

Os meus agradecimentos aos membros do executivo do PS, da Nau e do PSD pelas gentilezas, aos presidentes de junta e membros dos executivos da Juntas e Assembleias de freguesia com quem lidei e aos membros das outras bancadas desta assembleia.

Uma menção especial, perdoem-me, ao Eng.º António Caetano, que liderou o projeto que nos elegeu. A defesa do projeto que lideraste continua em boas mãos.

A minha coerência não significa incoerência de quem não pensa como eu. A decisão de cada um depende da sua própria circunstância, e a minha é sair.

Um abraço a todos

Abel Maia

Grupo Municipal Elisa Ferraz – Nós Avancamos Unidos

Declaração Política

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhora Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Jornalistas, Senhoras e Senhores Assistentes

Cumprida metade do nosso mandato, a candidatura independente **“Elisa Ferraz – Nós Avancamos Unidos”** prossegue fielmente o seu programa sem descurar oportunidades e preparando o futuro do nosso Concelho com projetos de grande alcance estrutural, cuja concretização se fará nos próximos dois anos e se prolongará nos seguintes.

Enquanto que alguns, de forma irrefletida e apressada, fazem balanços definitivos como se as eleições fossem já amanhã, e fazendo-o sobretudo como forma de esconder e mitigar os seus próprios fracassos políticos, a candidatura independente **“Elisa Ferraz – Nós Avancamos Unidos”** mantém firme os seus propósitos e trabalha arduamente para concretizar os objetivos que traçou, focada apenas no interesse coletivo do nosso Concelho.

Julgar o todo pela metade, querer para já o que décadas não alcançaram, dar lições de moralidade política a quem delas não carece e reclamar competência a quem ela não falta, demonstra bem o vazio de argumentos, a inconsistência e a contradição insanável de quem defendeu sendo governo o contrário do que defende agora na oposição. São aqueles que conduziram a Câmara Municipal à dívida e ao incumprimento os que agora se apresentam a doutrinar sobre a respeitabilidade da Câmara Municipal e a dar lições de respeitabilidade precisamente a quem trabalhou arduamente para devolver essa mesma respeitabilidade ao Município de Vila do Conde. E ousa ainda dar lições de democracia

Grupo Municipal Elisa Ferraz – Nós Avançamos Unidos

àqueles que, corajosamente, exercendo a sua cidadania e liberdade numa candidatura independente, valorizam e enobrecem a mesma democracia.

Sabemos bem como a oposição, carecida de ideias e de horizontes, anseia por um percalço da NAU, por mais pequeno ou insignificante que seja, e se o não consegue, inventa-o, se o não consegue manipula-o. É a versão da realidade que paulatinamente desmente a ficção política, a intriga, a encenação e a ofensa que se tornaram método singular de ação política.

Não é este o caminho que escolhemos. Não foi esse o caminho que os Vila-condenses escolheram.

Escolhemos, a estabilidade financeira das nossas contas municipais, escolhemos o investimento como fator de equidade e coesão municipal, escolhemos aumentar as transferências financeiras para as nossas freguesias, escolhemos aumentar os apoios às nossas instituições e associações, escolhemos diminuir consistentemente o IMI.

Mas escolhemos também, pôr finalmente em marcha a revisão do nosso PDM, apostar decisivamente nas políticas de ambiente e na mobilidade, negociar uma alteração do contrato de concessão do serviço de água e saneamento que muito beneficiará os munícipes.

Este caminho e estas escolhas configuram um projeto político coerente, com objetivos muito claros e estrategicamente definidos, onde não cabe o calculismo político, onde não cabe o interesse de agendas políticas partidárias.

E se hoje, mesmo que extemporaneamente, se pretende julgar o trabalho e o empenho do nosso projeto político, terá de concluir-se que os compromissos determinantes que anunciamos aos Vila-condenses estão a ser cumpridos; que os valores que guiam a nossa prática política não mudaram; que a cooperação transparente, equitativa e leal com todos, sejam eles os Munícipes, as Associações, as instituições e as Juntas de Freguesia, é um novo rumo que trouxemos às políticas do nosso Concelho e continuará a ser a marca, a identidade do nosso projeto político independente.

Grupo Municipal Elisa Ferraz – Nós Avançamos Unidos

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Sabemos bem como a oposição desespera e anuncia fatuamente o esgotamento do movimento independente NAU, numa tentativa de que uma mentira, de tão repetida, acabe por se tornar verdade. É bem uma estratégia de quem pretende enganar os Vila-condenses confundindo obscuros desejos com a realidade.

Este movimento independente **“Elisa Ferraz – Nós Avançamos Unidos”**, livre democrático e integrador, rejuvenesce de dia para dia, por que se alimenta de propósitos comuns, sem agendas pessoais ou de grupos e que se rege pela firme intenção de servir todos os Municípios de Vila do Conde. É um movimento independente que valoriza o que de mais importante há na democracia – o respeito, a isenção, a equidade, a seriedade, a ética e a liberdade. Essa liberdade que tanto nos custou a ter e tanto custa manter. Essa liberdade que nos consciencializa e nos move no sentido de respeitar cada cidadão, independentemente do seu credo, raça ou opção política. Essa liberdade que nos coloca em pé de igualdade com todos, independentemente da sua militância política ou filiação partidária. É essa a democracia que representamos e foi nessa democracia que os Vila-Condenses apostaram nas eleições de 2017.

A realidade é que o movimento independente NAU está aqui, está aí, está nos Vila-condenses que nele acreditam e ao qual aderiram para cumprir uma esperança. Esperança que os partidos políticos não souberam nem sabem dar aos Vila-condenses. Esperança que os Vila-condenses merecem.

A cada dia que passa, os Vila-condenses, constatando e assistindo à prática política da oposição, cada vez mais se convencem que a alternativa independente é o porto seguro, urgente e necessário, ao qual podem confiar o seu voto.

É a alternativa que efetivamente contribui para a dignificação da política, para a confiança dos cidadãos na política, para a participação dos cidadãos na política.



Grupo Municipal Elisa Ferraz – Nós Avancamos Unidos

E por isso, não deixaremos de proporcionar a todos os Vila-condenses uma escolha política diferente, motivadora e verdadeira, generosa e aberta à participação de todos.

Por isso, não tememos nem duvidamos do julgamento que os Vila-condenses farão do nosso trabalho e da nossa postura política.

Vila do Conde, 27 de fevereiro de 2020

Grupo Municipal Elisa Ferraz – Nós Avancamos Unidos

(António Carlos dos Santos Costa)

INTERPELAÇÃO

Na última assembleia municipal assistimos àquilo que merece o nosso repúdio sobre a forma como deve ser conduzida uma assembleia municipal.

Reportamo-nos, como é obvio, ao facto de ter sido recusada a palavra para defesa da honra ao Deputado Nuno Maia, pelo Sr. Presidente da Mesa desta assembleia, prevista no artigo 45º do Regimento.

Na verdade e após ter sido lesado na sua dignidade como deputado municipal pelas palavras da Senhora Presidente de Câmara que proferiu o seguinte (conforme transcrição requerida e que se anexa): *"isto realmente Nuno na política não vale tudo não podemos exacerbar estas paixões de modo a que tornemos insultuoso o modo como falamos, eu repugna-me imenso este tipo de intervenções, com estas observações que acho que não dignificam um deputado municipal... de modo a criar turbulência... isto é uma demagogia quase insultuosa na minha maneira de ver"* foi vedada a palavra ao deputado Nuno Maia com o argumento do Senhor Presidente da Mesa de que *"o Sr. tem que dizer, eu fui ofendido na honra, porque a Srª Presidente me chamou isto ou aquilo, a Srª Presidente disse que só usou uma palavra e nós todos o ouvimos a usar essa palavra, senão queria usar não a usasse, portanto não houve ofensa da honra"*.

Requerida a transcrição, da mesma resulta claro que a palavra usada foi *"que não servem (as Juntas de Freguesia) como espécie de braços armados de execução da política da Câmara Municipal"*, ou seja, o contrário do afirmado pela Senhora Presidente de Câmara.

Mas Senhor Presidente da Mesa mais que a questão da palavra usada, que, aliás, resulta normal a existência de algum equívoco e até algum excesso

no calor da discussão, importa-nos que haja rigor, isenção, urbanidade na condução das assembleias e nunca dois pesos e duas medidas.

Aliás, se bem lembrar, nesta mesma assembleia quando o Senhor Presidente da Mesa foi visado numa declaração política do grupo municipal do PS, não teve qualquer dúvida em lançar mão do mesmo mecanismo de defesa da honra, dado que, se tratava uma declaração política e, por isso, sem direito a resposta.

Não pretendemos criar disto um “caso”, nem cairmos no exagero do excesso de formalismos, mas não pode deixar este grupo municipal de exigir que a legalidade seja cumprida e que não haja atropelos no que diz respeito ao exercício do mandato do cargo de deputados municipais para os quais fomos legitimamente eleitos tal como os restantes cargos políticos, sejam eles quais forem.

Nesta conformidade, impõe-se perguntar ao Senhor Presidente da Mesa qual o critério para ser concedida a palavra em defesa da honra previsto regimentalmente.

Vila do Conde, 27 de fevereiro de 2020

Pelo Grupo Municipal do PSD

Luísa Maia

TRANSCRIÇÃO DE PARTE DA GRAVAÇÃO
DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 2/12/2019

PONTO 10 – TRANSFERENCIAS CORRENTES PARA AS FREGUESIAS

2.56.16

.....

A Sra. Presidente disse, não sei se é isso que me está a perguntar...

O Deputado Nuno Maia disse - sim é isso exatamente Sra. Presidente....

3.00.50 - O Presidente da Assembleia Municipal interveio dizendo, deixe-me interromper, eu não queria que entrassemos aqui num sistema diferente que não é usual em qualquer assembleia, coloca as questões que tem que colocar e a Sra. Presidente responde depois, eu pensei que era só sim ou não....

O Deputado Nuno Maia disse, por isso mesmo pedi autorização, peço desculpa se abusei da sua boa vontade mas se me permite posso continuar no uso da palavra, Sra. Presidente é exatamente isso, não são 3 casos são 7 casos, sendo que, em 4, 5 deles a percentagem é superior, Sra. Presidente não vale a pena enunciar, a Sra. Presidente saberá certamente quais são as freguesias, e deixe-me já, perante isso fazer-lhe uma recomendação Sra. Presidente, é que adulterar aquilo que é um pressuposto objetivo Sra. Presidente não me parece que seja boa prática, não me parece que seja a prática mais transparente, bem sei que não é com intenção ou imagino que não seja com intenção de beneficiar umas freguesias em detrimento de outras, mas o certo é que há outras formas de o fazer nomeadamente através de transferências extraordinárias e nomeadamente uma coisa que não percebo, porque é que em Vila do Conde não existe que são transferências de capital para as freguesias, não percebo porque é que em regra não se fazem transferências de capital, Ó Sra. Presidente e Srs. Vereadores eu ouço-os dizerem que sim peguem agora no documento e vejam quanto é que está previsto para transferências de capital,Quanto cem mil euros para todas as freguesias.....

A Sra. Presidente disse não, não, ó Sr. Presidente peço licença para intervir no momento oportuno. ...

O Presidente da Assembleia - coloque as questões e a Sra. Presidente responde....

3.02.12

O Deputado Nuno Maia disse, o que lhe estava a dizer é de facto que é mais proveitoso certamente e mais transparente, que isto funcione exatamente como um pressuposto ser objetivo, são 90% são 90% seja a freguesia A, B, C, D, só pode ter uma causa, para ser objetivo só pode ter uma causa, é com base naquilo que é fixado no orçamento de estado, que está aquicom base no que é e....., tem que ter uma rubrica própria tem que ter para ser objetivo só pode ter uma causa.....os Srs. Vereadores estão-me a dizer que é regra haver transferências de capital, eu pergunto este ano para quantas freguesias vão ter transferências de capital, há 2 freguesias este ano, Há sendo assim estou esclarecido, eu pensei que a regra era fazer transferências de capital são 21 freguesias, cada uma delas receberia transferências de capital, isso são transferências de capital, deixa a margem de opção política às Juntas de Freguesia que também foram que também foram eleitas, que não servem como uma espécie de braços armados de execução da política da Câmara Municipal e que em alguns casos, em alguns casos e que aliás eu não gosto de entrar nessa demagogia, nessa coisa fácil,

mas recorde da última intervenção que vi aqui fazer o Sr. Presidente da Junta de Modivas, em que questionava a obra que nem foi ouvido, que não foi tido nem achado, e portanto Sr. Vereador relativamente a isso eu gostava, só a mim vincula, esta é uma posição que só a mim vincula, mas acho que é muito mais sensato e deixa muito mais margem de liberdade em autarcas que foram legitimamente eleitos, legitimamente eleitos, que respondem perante os órgãos eleitos das suas freguesias, que são as Assembleias de Freguesias, e que respondem perante os eleitores que os elegeram para esses mandatos, para fazer aquelas que são as opções, porque sabe Sra. Presidente e Srs. Vereadores, muitas vezes referem que o nosso compromisso eleitoral foi este, sabe Sra. Presidente e Srs. Vereadores em cada Assembleia de Freguesia também cada Presidente de Junta foi eleito com um compromisso eleitoral que é o deles que não foi eleito no sentido de prosseguir com as orientações gizadas pela Câmara Municipal, bem ou mal terão as suas opções têm toda a legitimidade e estão investidos num mandato para prosseguir aquele que é o seu compromisso eleitoral.

3.06.13

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Sra. Presidente da Câmara para responder às questões

A Sra. Presidente disse, Há aqui uma tendência lamentável de exacerbar as questões, porque ultrapassam a posição política, a oposição construtiva, o Sr. Deputado Nuno Maia tem noção que disse aqui, perante esta Assembleia, que os Srs. Presidentes de Junta eram os braços armados, ... disse sim, sim, eu escrevi-o, peço desculpa....., os braços armados da Câmara Municipal considera que isto é uma linguagem própria de um eleito municipal perante os Srs e as Sras. Presidentes de Junta aqui presentes, isto realmente Nuno na política não vale tudo não podemos exacerbar estas paixões de modo a que tornemos insultoso o modo como falamos, eu repugna-me imenso este tipo de intervenções, com estas observações que acho que não dignificam um deputado municipal, os Srs. Presidentes de Junta foram eleitos para os cargos que estão a exercer, temos um trabalho conjunto de diálogo próximo isso incomoda muita gente, incomoda muita gente, estão aqui, a equidade é completa e transparente no sentido do trabalho que fazemos em conjunto, isto causa muito mau estar é verdade, acredito, mas que venham para aqui trazer dúvidas e questões que efetivamente como levanta, de modo a criar enfim turbulência, que concerteza deseja, e o levam ao ponto de falar em braço armado da Câmara Municipal eu sinceramente considero que isto é uma demagogia, vou dizer quase insultuosa na minha maneira de ver.

.....

3.10.11

O Deputado Nuno Maia falou mas é impercetível a "fala"

3.10.17

O Presidente da Assembleia Municipal disse desculpe, diga o que quer, diga diga daí mas o Senhor quer a palavra, o regime atribui e que todos nós aprovamos e respeitamos e a mesa tem que fazer cumprir, atribui 6 minutos ao seu grupo parlamentar, o Senhor falou 6 minutos e vinte segundos, e está aqui a ser cronometrado, portanto o senhor não tem mais tempo para intervir, tem que economizar o tempo.....falou Nuno Maia(impercetível) disse o Presidente da Assembleia em defesa da honra..... tem que me dizer em que é que a sua honra foi ofendida, o Deputado Nuno Maia disse, ó Sr. Presidente não estava cá.....

O Presidente da Assembleia disse, estava....desculpe o Sr. vai-se sentar que eu não lhe dou a palavra, porque o Sr. tem que dizer, eu fui ofendido na honra, porque a Sra. Presidente me

chamou isto ou chamou aquilo, a Sra. Presidente disse que só usou uma palavra e nós todos o ouvimos a usar essa a palavra, senão a queria usar não a usasse, portanto não houve ofensa da honra

O Presidente da Assembleia disse, o Sr. quer direito de resposta mas não pode, faça favor de se sentar

3.11.11

O Deputado Nuno Maia disse, Sr. Presidente relativamente aquilo que disse, quero requerer uma certidão das declarações do Sr. Presidente e uma certidão das declarações da Sra. Presidente e depois sim, se entender por conveniente tomarei as devidas diligências

O Sr. Presidente da Assembleia disse, faz por escrito o requerimento eu dou-lhe cópia da gravação e tudo, faça favor de se sentar.....

O Deputado Nuno Maia disse com certeza Sr. Presidente, vou abandonar a sala em protesto e deixa-me dizer-lhe que farei mesmo o requerimento

Confirmação a transcrição

16/12/2019

af. e. t. e. t. e.



Doc 4 (1 do 8/16)

PARTIDO SOCIALISTA

Largo dos Artistas, 15 – 4480-710 VILA DO CONDE – Telefone 252 631 090
Requerimento à Mesa da Assembleia Municipal

Na última Assembleia Municipal, de dia 2 de dezembro, apresentamos uma Declaração Política que, em determinado momento, dizia:

(Aliás este episódio da ROM, em Mindelo) *“dá regaço a outras promiscuidades entre Câmara (órgão público) e Movimento NAU, na partilha de documentos de divulgação de iniciativas, apenas substituindo-se o logotipo da Câmara, pelo logotipo da NAU (conforme também aconteceu na divulgação da inauguração das Piscinas Municipais), sobrando as perguntas: foi o Movimento NAU que pagou os serviços de publicidade e os cedeu, benemérita e gratuitamente à Câmara? Ou foram os dinheiros públicos da Câmara que a campanha da NAU aproveitou?”*

Pois bem, o Partido Socialista está convicto das posições que defende a cada momento e dos fundamentos daquilo que diz. O Partido Socialista, contudo, estava longe de imaginar que a situação poderia piorar e tornar-se tão insustentável.

Mas piorou. Na última sexta-feira, dia 21 de fevereiro, foi marcada uma conferência de imprensa pela líder no movimento NAU, onde foi lido e publicado um documento que começava por dizer: *“No último domingo, dia 16 de fevereiro, o Movimento NAU – Nós Avançamos Unidos obteve uma estrondosa vitória, com maioria absoluta, com a eleição do Dr. Cláudio Matos como Presidente de Junta de Mindelo.”*

A gravidade do sucedido foi que esta conferência de imprensa foi convocada por meios da Câmara Municipal, efetuada no Edifício dos Paços do Concelho, divulgada junto dos funcionários do Município e impressa em papel timbrado do Município. Ora tal resulta inequivocamente em utilização de meios públicos, para fins e interesses particulares e privados, no caso de um Movimento Político.



PARTIDO SOCIALISTA

Largo dos Artistas, 15 – 4480-710 VILA DO CONDE – Telefone 252 631 090

Não vamos focar no conteúdo da mesma, pois claramente perceberíamos que é um texto escrito por alguém que se julga de uma superioridade moral sobre os demais, ou então julga os demais de forma excessivamente depreciativa. E é fácil de o demonstrar com três exemplos:

1º) o Movimento NAU não deu nome à lista, encabeçada pelo eleito Cláudio Matos, mas afinal foi o Movimento NAU que, depois do resultado, reivindica a vitória. Foi a lista que enganou os Mindelenses, ou foi a NAU que enganou a lista?

2º) Enuncia o princípio de que *“A seriedade no desenvolvimento de iniciativas (...) promovendo a ética, em todos os momentos e em todos os processos”*, e fá-lo falando sobre o Movimento NAU em papel timbrado da Câmara Municipal?

3º) Escrevem que *“Atuamos com Autonomia refletida na liberdade das decisões, na ausência de cartilhas partidárias”*, mas dizem que *“O movimento NAU obteve uma estrondosa vitória”*?

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, por ter sido esta atitude pública e não escondida, levanta-se então a insustentabilidade que referimos da situação. Quem a faz assim, de facto, não distingue a coisa pública - de todos - da coisa privada, que é só sua. Não distingue o cargo que ocupa, com a pessoa que é. Não distingue o que é o seu interesse pessoal, do que é o interesse coletivo. Dito de forma clara, pelo exemplo observado, a Senhora Presidente da Câmara não distingue o que é da cidadã Elisa Ferraz, do que é da Presidente da Câmara Elisa Ferraz.

E isto é no mínimo inaceitável num detentor de cargo público. Quanto ao máximo que poderá ser, não é a este órgão que cabe tal análise. Mas cabe a este órgão, ao abrigo das suas competências legais, fiscalizar a atividade da Câmara Municipal, competindo à Mesa da Assembleia, ao abrigo da mesma lei, cumprir as diligências que lhe sejam determinadas pela Assembleia Municipal.

Assim solicitamos que a Mesa da Assembleia Municipal diligencie as seguintes ações:



PARTIDO SOCIALISTA

Largo dos Artistas, 15 – 4480-710 VILA DO CONDE – Telefone 252 631 090

1. Considerando, a nosso ver, a falta de discernimento do Executivo Municipal, entre o que, sendo público, não pode ser usado em benefício privado, e para que terceiros possam de forma isenta analisar estes procedimentos, solicitamos indicação sobre quais os bens ou outros recursos municipais que estejam a ser utilizados pelo Executivo Municipal, ou que este tenha o entendimento de poder fazê-lo, fora do estrito exercício de funções ao serviço do Município, no âmbito da atividade do movimento político NAU.
2. Expor todas estas situações, incluindo o ofício anexo, junto de entidades com competências legais capazes de aferir da legalidade dos procedimentos acima recolhidos, nomeadamente a IGF – Inspeção Geral das Finanças, Tribunal de Contas e Comissão Nacional de Eleições.

Assembleia Municipal de Vila do Conde, 27 de fevereiro de 2020

Pelo Partido Socialista

COMUNICADO

No último domingo, dia 16 de fevereiro, o Movimento Nau - Nós Avancamos Unidos obteve uma estrondosa vitória, com maioria absoluta, com a eleição do Dr. Cláudio Matos como Presidente de Junta de Mindelo.

Tendo em conta as últimas notícias vindas a público em que se questiona este projeto, bem como a sua consolidação no nosso concelho, esta é a maior prova de que os Vilacondenses continuam a reconhecer e se reveem nesta proposta.

Ao contrário do que se pretende fazer crer, o mesmo acontece com um conjunto alargado de pessoas pertencentes aos órgãos autárquicos da Freguesia de Vila do Conde, que continuam a acreditar no projeto em que se envolveram.

A 1 de outubro de 2017 o Movimento Nau - Nós Avancamos Unidos, representou uma esperança de um tempo novo para o nosso Concelho. Não temos dúvidas, e reporto-me de novo às eleições referidas, de que os Vilacondenses se continuam a rever neste projeto.

É importante referir os compromissos que então assumimos e que pautam a atuação diária deste Executivo, e de todos aqueles que estão comprometidos em servir o nosso Concelho.

Assim, passamos a citar os compromissos assumidos:

1. "O nosso compromisso de trabalhar, para todos os Vilacondenses, com prevalência de valores, da ética e dos princípios, num projeto absolutamente livre e inclusivo, em que todos cabem, e ninguém é excluído, seja pela condição, seja por opções políticas ou confessionais, porque vivemos em plena democracia e porque somos todos Vilacondenses"



C Â M A R A M U N I C I P A L D E V I L A D O C O N D E

Seguimos firmes e determinados, comprometidos neste propósito. Não nos desviamos da rota traçada e honramos o projeto a que nos propusemos e que nos levou à legítima e inegável maioria absoluta, validada por todos os Vilacondense que acreditam em nós.

Não temos outro objetivo, ou agenda pessoal, que não seja o do servir os Vilacondenses, assegurando um clima de tranquilidade, desenvolvimento e equidade.

2. “A Seriedade no desenvolvimento de iniciativas claramente exequíveis, promovendo a ética, em todos os momentos e em todos os processos, garantindo que o prometido será cumprido.”

a) Prometemos um trabalho de proximidade focado nas pessoas, e no qual tem sido importante a ação desenvolvida pelas Juntas das Freguesias bem como pelo Movimento Associativo e Institucional. Partilhamos das preocupações de todos os Presidentes de Junta e apoiamos os seus projetos. Estamos certos de que os representantes eleitos são recebidos e ouvidos naquilo que são as suas preocupações autárquicas.

O programa “Câmara Fora de Portas” permitiu auscultar, em cada Freguesia as aspirações das populações e dos seus representantes. Após 2 anos e 4 meses de mandato a taxa de cumprimento dos compromissos então assumidos em cada Freguesia aproxima-se dos 70%;

b) Prometemos chegar ao final do Mandato com a taxa mínima de IMI. Há 5 anos a taxa de IMI no Concelho era de 0,50% (taxa máxima) e hoje já estamos com 0,34%, muito perto da taxa mínima de IMI;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E V I L A D O C O N D E

- k) Prometemos e estamos a trabalhar assentes nos princípios da sustentabilidade económica, ambiental e social, num claro compromisso com as gerações vindouras.
- 6 3. "Atuamos com Autonomia refletida na liberdade das decisões, na ausência de cartilhas partidárias, focando o pensamento exclusivamente no desenvolvimento e bem-estar de todos. A execução das políticas e do poder como um Serviço, cumprindo e servindo permanentemente a comunidade, com disponibilidade e entrega total."

Refiro aqui, a minha experiência autárquica de mais de 20 anos e da história da própria democracia desde o 25 de abril de 1974. Desconheço a existência de alguém que a meio do mandato tenha tomado uma atitude que defraude o compromisso para o qual foi mandatado pela população que o elegeu e que, nesse preciso momento, assuma publicamente que se disponibiliza para abraçar um anunciado projeto que ainda ninguém conhece.

4. "Por fim, a Liberdade - para que perdure na memória de todos, e cujos valores são a base de tudo aquilo que representamos e pelos quais lutaremos incessantemente".

A Liberdade que me permitiu levar a efeito um novo projeto com o qual me apresentei aos Vilacondenses, podendo afirmar que garantirei sempre os compromissos que assumi, nunca defraudarei a confiança em mim depositada.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E V I L A D O C O N D E

“Norteio-me, tanto na vida pessoal,
como na atividade política,
por princípios de ética,
de democracia, de tolerância,
de diálogo, de proximidade,
e de valorização da pessoa humana.”
(Elisa Ferraz, na apresentação da candidatura independente)

Vila do Conde, 21 de fevereiro 2020

Grupo Municipal Elisa Ferraz – Nós Avancamos Unidos

VOTO DE LOUVOR

Reconhecendo o elevado desempenho desportivo demonstrado pelos recentes resultados obtidos em provas internacionais, a Assembleia Municipal de Vila do Conde reunida em sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2020, delibera aprovar um **VOTO DE LOUVOR** à Atleta Vilacondense Atleta **Ana Catarina Monteiro**, tendo obtido quatro medalhas de ouro no Arena Lisbon Internacional Meeting, com vitórias nas provas de 200 estilos, 50, 100 e 200 mariposa.

Com mais este notável êxito de nível internacional que relevam Vila do Conde no panorama desportivo nacional e internacional, é merecedora de felicitações, bem com o seu treinador Fábio Pereira e o Clube Fluvial Vilacondense que representam.

Nota: se aprovado, publicar na página oficial do Município, comunicar à Atleta **Ana Catarina Monteiro**, ao Clube Fluvial Vilacondense e enviar à comunicação social local.

Vila do Conde, 27 de fevereiro de 2020

Pelo Grupo Municipal Elisa Ferraz – Nós Avancamos Unidos:



(António Carlos dos Santos Costa)

INTERPELAÇÃO

É com demasiada frequência que cidadãos Vilacondenses manifestam o seu desagrado pela má qualidade do serviço prestado pela empresa Metro do Porto. Citarei um exemplo:

Sou utilizador assíduo da linha B do Metro do Porto. Diariamente uso o vosso serviço, e o que se passa atualmente, além de lamentável, é vergonhoso.

Somos constantemente transportados como sardinhas em lata, somos brindados com metros apenas de uma carruagem (em plena hora de ponta) e ainda somos os utentes que mais tempo aguardam nas estações pelo seu metro.

Isto é bem verdade.

Os horários disponibilizados são os mesmos, desde 2007, apesar do significativo aumento de passageiros utilizadores desta linha.

Em termos comparativos a Linha B é a 3ª com maior número de passageiros da Metro do Porto e a que dispõe da menor frequência de veículos/horários. A título de exemplo as linhas C (Maia) e F (Fânzeres) têm frequência de 10' em 10' e a linha E (aeroporto) frequência de 15' em 15'.

As composições do metro partem da Póvoa de Varzim e chegam a Vila do Conde sem lugares sentados disponíveis, o que obriga a efetuar o trajeto em pé, que poderá ter uma duração de cerca de 60 minutos.

As composições estão em regra sobrelotadas.

Cidadãos com deficiência física ou com pessoas com carrinhos de bebé têm grande dificuldade em entrar nas carruagens, dada a quantidade de passageiros

que aguarda nas plataformas e pretende entrar. É frequente estes cidadãos não conseguirem sequer entrar no transporte.

Regista-se amiudadas vezes atraso nas ligações bem como supressão de horários e carruagens.

Senhora Presidente de Câmara é necessário e urgente melhorar a mobilidade dos Vilacondenses colocando-nos, no mínimo, ao nível de concelhos - igualmente servidos pela empresa Metro do Porto -, Maia, Matosinhos e Gondomar.

Tivemos conhecimento pela comunicação social que houve desagrado por parte da Senhora Presidente na assinatura do protocolo de estudo da expansão do Metro do Porto.

É importante sabermos o motivo deste desagrado.

O que fez a Senhora Presidente junto da Metro do Porto para que Vila do Conde fosse contemplada na melhoria da mobilidade dos seus cidadãos?

O que pretende fazer para obviar as dificuldades sentidas pelos Vilacondenses nas suas deslocações diárias?

Colocar transportes alternativos para ultrapassar a falta de resposta da empresa Metro do Porto?

Vila do Conde, 27 de fevereiro de 2020

Pelo Grupo Municipal do PSD

Maria Helena Marques



PARTIDO SOCIALISTA

(Grupo do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Vila do Conde)

Interpeleção

Sra. Presidente,

Vimos veiculadas na comunicação social notícias sobre a saída da Câmara Municipal de Vila do Conde do Eixo Atlântico no Noroeste Peninsular.

O Eixo Atlântico é uma associação composta atualmente por 36 cidades, 18 das quais correspondendo a Municípios Portugueses, tais como, e entre outras, Porto, Braga, Matosinhos, Guimarães, Viana do Castelo, Famalicão, e também, e do lado galego, A Coruña, Vigo, Pontevedra e Ferrol.

Esta saída configura-se de difícil compreensão, face à importância que atribuímos à colaboração transfronteiriça entre comunidades ou autoridades territoriais, numa associação criada em 1990 e que defende os interesses da Euro-Região Galiza – Norte de Portugal, não só no campo legislativo mas também no que a investimentos e infraestruturas diz respeito.

Recordamos que, entre os programas atuais do Eixo Atlântico, se encontra o desenvolvimento de programas e cooperação na área da Cultura, como a Capital da Cultura, que em 2020 será protagonizada pela cidade de Braga, na área do Desporto, na Educação, no Desenvolvimento Sustentável e, obviamente, o Turismo, no qual o afamado, e cada vez mais relevante, Caminho de Santiago tem um papel extremamente relevante.

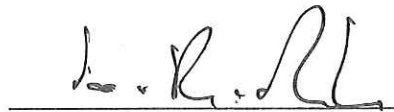
De mais difícil compreensão ainda se torna, quando para além da participação ser voluntária, verificamos que a saída da nossa cidade foi motivada, de acordo o Secretário-Geral do Eixo Atlântico, por uma carta que este mesmo enviou à Câmara Municipal onde explicava que considerava “absurdo” que Vila do Conde continuasse a pertencer à Associação dado o seu parco contributo!

Cumprir dizer que a saída de Vila do Conde foi imediatamente compensada pela entrada dos nossos vizinhos poveiros, que aproveitaram de imediato a oportunidade.

Posto isto, gostaríamos de perguntar à Senhora Presidente, qual o motivo para tão inesperado desenvolvimento e quais as explicações para a falta de colaboração e interesse de Vila do Conde numa Associação - a única - que promove o diálogo entre as mais importantes cidades congéneres, no eixo Norte de Portugal e Galiza, no qual nos inserimos e que é da maior relevância a nível económico, cultural, desportivo e de desenvolvimento estratégico, reduzindo também, e cada vez mais, o peso político de Vila do Conde e das suas gentes.

Vila do Conde, 20 de Fevereiro de 2020

Grupo Municipal do PS à Assembleia Municipal



José Rui Peixoto